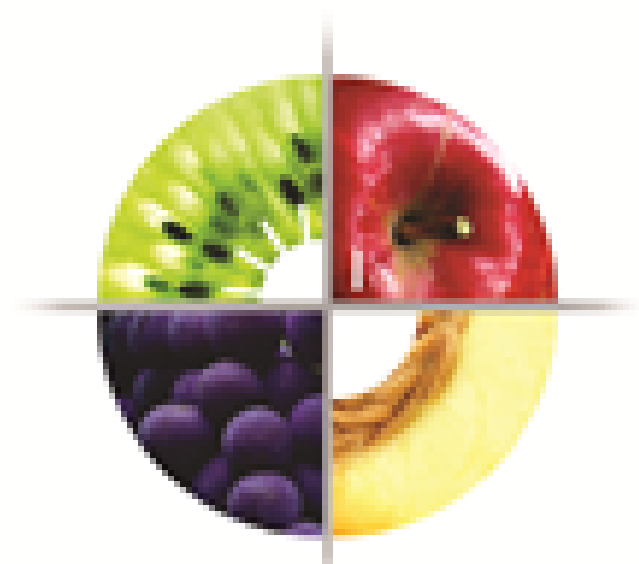




XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL  
SOBRE FRUTICULTURA  
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO  
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



GOVSC  
SECRETARIA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA



# CARACTERIZAÇÃO DOS AGENTES PATOGÊNICOS DA PODRIDÃO CALICINAR EM 'GALA' E SENSIBILIDADE AOS FUNGICIDAS TIOFANATO-METÍLICO E PIRACLOSTROBINA

Leonardo Araujo<sup>1</sup>, Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto<sup>1</sup>, Joice Crescencio Heidemann<sup>1</sup>, Murielli Sabrina Gemeli Donadel Cornelli<sup>1</sup>, Tiago Miqueloto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estação Experimental de São Joaquim (EESJ) - Epagri. Email: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

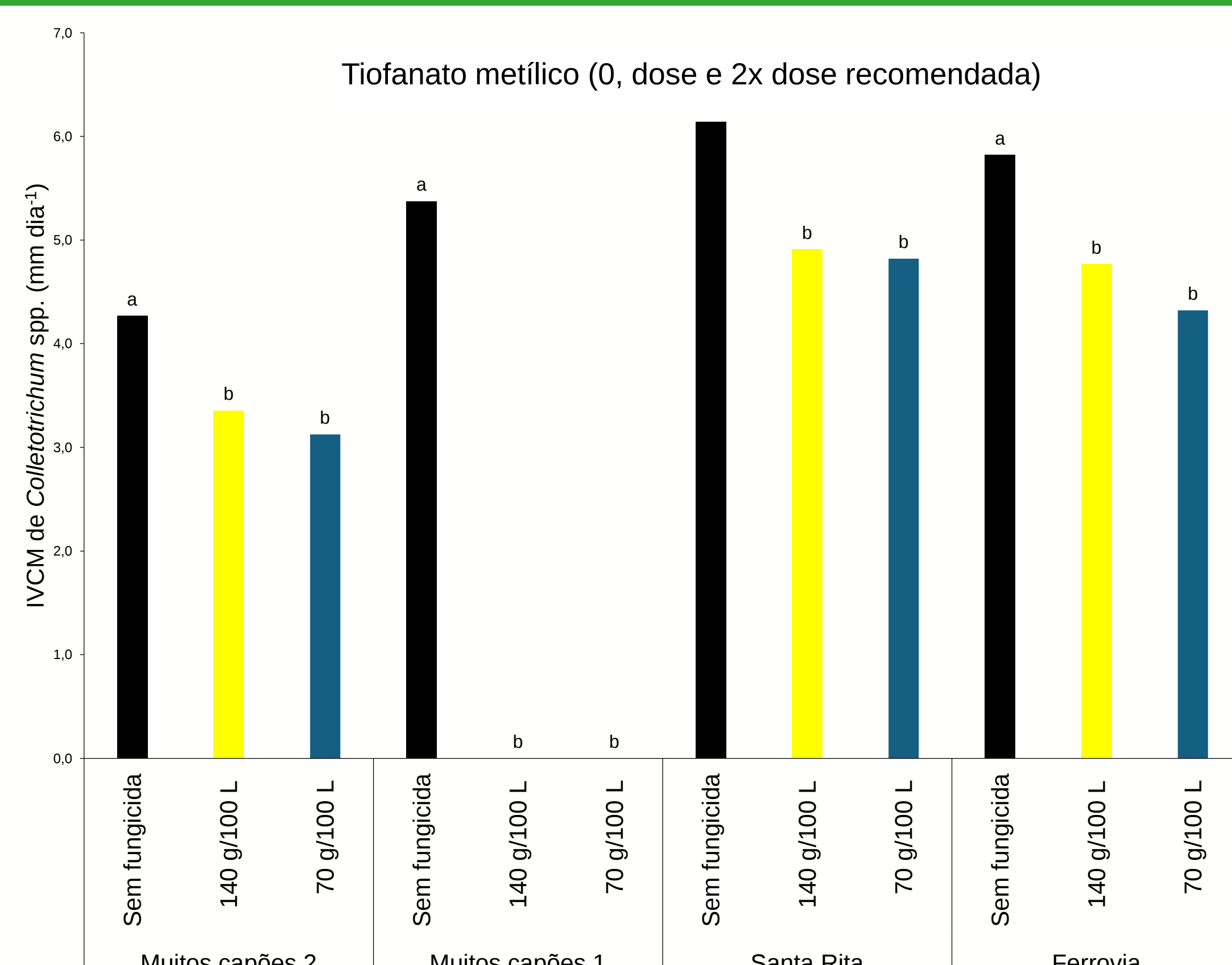
## INTRODUÇÃO

Nos últimos ciclos produtivos de maçã foi observado um aumento expressivo na incidência da podridão calicinar em frutos da cultivar 'Gala'. Assim, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar os principais agentes patogênicos da podridão calicinar em 'Gala', bem como avaliar a sensibilidade aos fungicidas usados para manejo desta doença.

## METODOLOGIA

Na safra 2024/2025 foram realizados 70 isolamentos oriundos de 17 pomares em laboratório para identificação dos agentes causais associados à podridão. Foram utilizados os produtos comerciais Metiltiofan (tiofanato-metílico – 70 g/100L) e Comet (piraclostrobina – 40 ml/100L) nos ensaios *in vitro* para avaliar a sensibilidade dos isolados (14 ao total) associados à podridão calicinar aos fungicidas. Para o fungicida tiofanato-metílico foram testados *in vitro* as doses de bula 1 e 2x, enquanto que para piraclostrobina de 5 e 10x. Os fungicidas foram incorporados em meio BDA a 45°C, imediatamente antes de vertê-lo para placas de 10 cm de diâmetro. Para avaliar o efeito dos tratamentos sobre o crescimento de colônias, após a solidificação do meio (20 mL placa), um disco de 5 mm de diâmetro contendo micélio do fungo foi transferido para o centro das placas e transferida para estufas de incubação a 24°C e 12h de fotoperíodo. Diariamente avaliaram-se os diâmetros perpendiculares das colônias.

## RESULTADOS



## AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e FAPESC pelo suporte e apoio financeiro.

PROMOÇÃO



APOIO



## CONCLUSÃO

Os resultados demonstram a complexidade em realizar o manejo da podridão calicinar nos pomares, devido à grande diversidade de fungos associados à doença com diferentes níveis de sensibilidade dos isolados fúngicos aos fungicidas. Estes resultados reforçam a importância da diversificação e rotação dos princípios ativos dos produtos fitossanitários durante a floração para melhor manejo da podridão calicinar da macieira.

www.enfrute.com